

## CRÍPTOCOCOSE PULMONAR PÓS INFECÇÃO PELA COVID-19: UM RELATO DE CASO

**Autores:** Aline David<sup>1</sup>, Felipe Augusto Freiesleben<sup>1</sup>, Gustavo Henrique Wehner<sup>1</sup>, Eduardo Wollmann Scheffel<sup>1</sup> e Felipe Dominguez Machado<sup>2</sup>

Discente do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates<sup>1</sup>

Docente do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari, Pneumologista pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre<sup>2</sup>

**E-mail:**

[alinedavid477@gmail.com](mailto:alinedavid477@gmail.com)

[gustavohwehner@gmail.com](mailto:gustavohwehner@gmail.com)

[eduardo.wscheffel@hotmail.com](mailto:eduardo.wscheffel@hotmail.com)

[felipeaugustofreiesleben1810@gmail.com](mailto:felipeaugustofreiesleben1810@gmail.com)

[machado.feliped@gmail.com](mailto:machado.feliped@gmail.com)

**Introdução:** A criptococose pulmonar é uma micose pulmonar invasiva, que possui alta prevalência em indivíduos imunocomprometidos, sendo considerada uma infecção oportunista. Apresenta como fatores de risco infecção pelo vírus da imunodeficiência humana adquirida (HIV), transplante de órgãos, gravidez, puerpério, neoplasia, uso de glicocorticóides, tabagismo, doença pulmonar crônica.

**Objetivos:** Ressaltar a importância da avaliação de doenças oportunistas no puerpério imediato. **Métodos:** Relato de caso. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 28 anos, hígida, apresentou quadro de sintomas gripais no período de puerpério imediato, confirmado SARS-CoV-2 positivo, apresentando melhora do quadro em alguns dias. Após 2 semanas iniciou com tosse seca, febre e astenia, recebeu tratamento com amoxicilina e ácido clavulânico, sem resposta, necessitando de internação por piora do quadro. A tomografia computadorizada (TC) de tórax mostrou extensas consolidações parenquimatosas, com broncograma aéreo, esparsas nos lobos superior e inferior à esquerda, acompanhadas de áreas com atenuação em vidro fosco adjacente. Também havia focos consolidativos esparsos no lobo inferior direito. Iniciou tratamento com piperacilina e tazobactam com melhora progressiva do quadro e alta hospitalar assintomática. Em consulta de revisão com pneumologista apresentava ainda tosse seca e episódios de febre eventuais, realizou nova TC de tórax que mostrou persistência de extensas opacidades parenquimatosas de aspecto consolidativo descritas acima com extensão do comprometimento do parênquima semelhante ao estudo anterior, porém havendo áreas de escavação no pulmão esquerdo, principalmente no lobo superior esquerdo. Foi submetida a biópsia transbrônquica, a qual evidenciou presença de leveduras sugestivas de criptococose, sendo então confirmada por

pesquisa látex cryptococcus em altos títulos. Iniciou tratamento com fluconazol, ainda sem melhora dos achados pulmonares, mas apresenta-se assintomática.

**Conclusões:** A gravidez é um estado de imunossupressão sutil devido a supressão fisiológica de respostas pró-inflamatórias do hospedeiro. A reversão rápida dessas alterações e um rebote das respostas inflamatórias durante o período pós-parto podem tornar uma doença latente em sintomática. No caso em questão, a criptococose pulmonar apresentou-se como uma doença oportunística em uma puérpera que obteve infecção recente pelo SARS-CoV-2, sendo estes fatores responsáveis pelo desenvolvimento da doença fúngica.

**Descritores:** Criptococose; COVID-19; Escavação pulmonar;